

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1300, trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)  
Anno 3100 reis, semestre 1550, trimestre 775 reis.  
Brazil—Anno 7000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇOS DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias ca. 1 li. da 30 reis (apartado 20 reis)  
Numero avulso 10 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
As assignaturas são pagas adiantadas.  
Redacção, rua Nova do Sauro, Anexo ao numero 103

GUIMARÃES, 18 DE JANEIRO

## Tremores de terra

EM

### HESPANHA

Na narrativa das terriveis desgraças que affligiram a provincia de Granada, ninguém se lembrou da aldeola de Ventas de Huelva, que se compunha de 14 casas de lavradores. As oscillações e trepidações foram tão fortes, que apesar de estar situada no alto de um cerro, em terreno firme, está o povoado todo em ruinas. A breve distancia da aldeola construiu-se um barracão de grandes dimensões, onde se abrigaram as 90 pessoas d'aquelles casas.

A aldeia do Almendral é hoje um montão de escombros, do qual se extrahiram alguns mortos e feridos de bastante gravidade.

A fenda que as convulsões geologicas abriram em Guevejar mede mais de mil metros de profundidade. A marcha descendente do povo para o rio, continua. O leito do rio elevou-se, e apresenta um desvio sensível. A gen e da localidade fugiu para Pedraza, Calicasas, Cogollos e Peligros. Das casas

que estão completamente arruinadas, salvaram-se muitos gados e a maior parte dos cereaes armazenados.

Um dos effeitos do terremoto em Albulhol foi o grande augmento de aguas nas nascentes thermaes da «rambla» de Aldayar. Em uma d'ellas abriram-se dois grandes agulheiros, de mais de um metro de diametro. A agua jorra com violenta pressão, e vai alargando os orificios e estalando paredes cortadas em granito.

Em Ferreirola continuavam as casas a esboroar-se, consequencia dos abalos do dia 5, que foram muito intensos.

Em Granada ainda na noite de 11 se sentiram tres oscillações.

O correspondente do «Imparcial» enviou-lhe os seguintes telegrammas, em data de 12:

Loja—Neste momento, 7 h. e 50 m. da manhã, houve um abalo que durou tres segundos. Augmenta o panico. Desde a 4 da madrugada sentiram-se quatro tremores.

Velez-Málaga—A's 6 da manhã, de hoje (12), sentiu-se nova e intensa trepidação. Durante toda a noite soprou fortemente o vendaval, deitando abaixo diversas paredes.

Málaga.—Cinco for os trepidações na noite de 11. A mais horrorosa foi ás 3 1/2 da madrugada.

Em Nerja tambem continuam as oscillações violentas. O acampamento incendiou-se, ficando as barracas reduzidas a cinzas.

Em Algarrobo as convulsões do solo não cessam. Ao amanhecer de hoje, 12, sentiu-se um forrissimo abalo, que causou muitas derrocadas. As enfermidades desvolvem-se com grande força.

Em Málaga são frequentes as oscillações. Estão-se demolindo 124 casas, que apresentavam perigo de derrocada.

## Correspondencia

Coimbra 17 de janeiro

Chegou a Academia.

Os 15 dias de ferias que lhe são concedidos para descansar das fadigas escolares, terminaram no dia dos Santos Reis Magos, e ella a *briosa* deixou os lares paternos e foi-se chegando aos lares da seencia. Coitada! não é senhora do seu nariz, não tem remedio senão apresentar-se ao toque de recolher, que repercute imperiosamente o bronze da monotona *Cabra*.

A velha Coimbra, a mãe adaptiva d'esta sympathica moça, foi esperada a *gare* do camarinho de ferro, como de costume.

Os leitores fazem ideia das scenas intimas d'este periodico encontro á volta de ferias.

A velha arrebitada, com os seus vestidos domingueiros, de cara lavada e tomando a sua pitada do vinagrinho, desfaz-se em amabilidades para com a pequena, dá-lhe muitos abraços, muitos beijos, apalpa-lhe as algibe ras e dá-lhe datas de doutor, chama-lhe a *briosa*, a generosa filha...

A Academia, que já está acostumada a estas ferias, ouve a estremosa mãe com indifference, e abrindo a saquinha de prata ao sahir do wagon para entrar no americano, vai agradecendo estes panegyricos, e depois só consegue fechar a tal saquinha ao entrar outra vez no comboyo para ir de novo para ferias.

Então como passaste por lá filha? diz amavelmente a boa tia feliciana, a sôra Coimbra, á pequenina que vem machada da viagem: tens feito cá tanta falta no Luzitano, na Estrada da Beira, á Porta-Ferreira...

«Eu passei bem, admiravelmente. Boa consuada do Na-

tal com a familia, tive muitas diversões, muitas soirées, animados bailes, reuniões com as primas em casa dos tios, românticas entrevistas com os namoros, ou em passeios, ou tomando gargarejos de luar e de frio debaixo das janelas: fiz parte de varias caçadas á perdiz etc. e assim se passaram as ferias n'este bello recreio, sem nunca lembrar um art. sequer do Código, nem a sebeta do Pacheco das Gostinhas.»

E cá está já a Academia sentada nos bancos da Universidade, a braços com a segunda epocha do anno lectivo.

Os segundanistas tem tido bastantes ferias, desde que vieram, os outros cursos invejam-lhes a sorte, já se vê.

No dia 21 talvez terá lugar no theatro Academico um sarau litterario-dramatico-musical, promovido pela Academia, em beneficio das victimas infelizes do cataclysmo da Andaluzia.

Recitarão os poetas e prosadores, d'amarão os actores, e a nova Estudantina dirigida pelo talentoso amador de Eutimio o sur. Jayme d'Abreu segundanista—juridico, fará ouvir algumas melodias do seu reportorio.

O tempo por aqui tem-se portado muito variavel. Ora nos dá uns chuveiros que nos

## FOLETTIM

### DESGRAÇADOS!

Vede! que triste é o quadro! a noite lento e lento Estende sobre a terra o manto pardalento; Nem uma estrella só a refulgir no espaço Que dê uma luz fraca ao ambiente baço; Gemidos, ais afflictos, eis o concerto enorme Que entoa aquelle povo—o povo que não dorme, Por não ter uma enxerga, um tecto, um só lugar, Onde possa cansado a fronte reclinar!

Vede! que triste é o quadro! alem, aquelle escombros Esconde cathedraes que foram nosso assombro! Palacios altivos agora estão ruinosos: Desparceram choupanas e paços grandiosos, Que tombaram da terra ás grandes convulsões, Esmagando na queda amantes corações.

Vê le! que triste é o quadro! alem, n'esse espraído, Soluça e agonisa um povo desgraçado! Fustiga-lhes as faces o vento regelante E mortos sobre o chão cabem a cada instante! São-lhe algozes cruéis o frio e a agria fome! Escutae! escutae a dôr que os consome!  
—«Minha mãe! minha mãe! onde é que tu estás?  
Ai! vem! ai vem depressa a ti ha soccorrer!  
Eu tenho tanta fome! o frio que tu faz!  
Ai! vem! ai vem depressa! e, sinto-me morrer!»

—«Esposa, esposa querida! ah! tens as minhas vestes E' tudo quanto tenho! o mais ficou alem!  
E's morta! és morta já! ó Deus! porque quizeste Os meus filhos roubar e sua mãe tambem?»

—«Meu pae! estás no ceu! oh! deixa que eu te beije A face desmaiada, o rosto que eu amei!  
Que tu' alma feliz por sobre mim adeje E me leve bem cedo aquelles que chorei!»

Filhos de Guimarães! abri os corações!  
Que não sejam chimera as nobres tradições  
Da vossa caridade e sã philantropia!  
Um povo que agonisa e morre dia a dia  
Estende-vos as mãos e pede-vos esmola!  
—Abri os corações que o fazer bem consola!  
Dizei, dizei á Hespanha:—aqui, n'esta cidade,  
Ao lado do trabalho existe a caridade!

Mandaes ao povo infeliz a vossa santa esmola!  
Abri os corações que o fazer bem consola!

## INSTRUCCÃO

(Recitado no theatro D. Afonso Henriques, no sarau em beneficio da Sociedade—Martins Sarmento)

Tirar da pedra informe a estatua primorosa  
Que nos deslumbra e assombra;  
Fazer que brilhe um sol de luz esplendorosa  
Aonde tudo é sombra;

Mudar um ceo d'azul, um ceo tempestuoso  
D'infinda escuridão,  
—Eis a meta subilae, o milagre grandioso  
Que produz a instrução!

E' ella quem nos dá paixão por quanto é bello  
E forças p'r' o combate;  
Quem põe em nossas mãos o riço camartello  
Que as prisões abate.

E' ella quem clama ao orphão desgraçado:  
Trabalhar, trabalhar!  
E' quem diz á mulher: tu tens um juiz sagrado!  
Derriba o lupanar.

E' quem desperta em nós o sacrosanto amor  
Chamado—patriotismo!  
Quem nos desvenda o olhar e mostra com horror,  
Do crime o negro abysmo!

Abençoada pois a *troupe* dedicada  
Que lida pela escola,  
E que veio trazer á minha patria amada  
A sua doce esmola!

Deixae que eu admire, ó generoso almas,  
Tão bella e nobre acção,  
E recebei o preito, as mais sinceras palmas  
D'um povo—vosso irmão!

ALCINO.



Conde da Silva Monteiro

Na quinta-feira falleceu no Porto o sr. Conde da Silva Monteiro, abastado capitalista.

Cidadão prestantissimo, o sr. conde da Silva Monteiro era notavelmente molesto, accostando o titulo de visconde com grande repugnancia e não sem pequeno sacrificio.

Foi director do palacio da Chrystal, mazario da Santa Casa da Misericordia, fundador do hospital de creanças e vogal do concelho de beneficencia do districto do Porto.

Neve

A neve tem cahido em grande abundancia.

A's manhãs a cidade apparece densamente polvilhada de branco, não havendo poço ou tanque que não esteja espessamente envidraçado.

Vimos uma vidraça que tinha seguramente 6 centimetros de espessura.

As cristas das serras mais elevadas estão cheias de neve.

Dizem os nossos venerandos que não se lembram d'um anno assim.

Contra o phylloxera

Diz o «Figaro» que um vinhateiro francez, M. Dodile, parece ter descoberto a maneira de destruir o phylloxera.

Basta, segundo elle affirma, collocar um gallinheiro no meio da vinha durante cerca de tres mezes, junho, agosto, e setembro, occasião em que o insecto realisa o seu ataque.

Na sociedade de agricultura e vinicultura, a quem Dodile communicou o resultado das suas observações durante cinco annos, usaram mas outros prometteram experimentar no proximo estio.

O «Figaro» termina a noticia dizendo que de resto os meios mais simples são sempre os melhores. «Sempre», segundo nos parece, é força de expressão.

Paquetes a sair de Lisboa

Saem no corrente mez: No dia 20, para o Rio de Janeiro, Rio da Prata e portos do Pacifico, o paquete inglez Galicia, da Companhia do Pacifico.

No dia 23, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, o paquete francez Amazona.

Portes: cartas, até 15 grammas 80 reis; jornaes, até 50 grammas 20 reis.

No dia 18, para o Maranhão, o paquete inglez Brunswick.

Portos os maiores dos paquetes não subsidiados.

As malas fecham-se de vespera no Porto.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 25 do corrente mez pelas 10 meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento S. Domingos, d'esta cidade e por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com sede nesta cidade, move contra D. Maria da Conceição Ferreira Abreu d'Almeida, viuva, e filho Francisco d'Assis Abreu Almeida, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar em praça publica diversos bens moveis e fazendas que estão patentes no acto da arremata-

ção. E para constar se passo o presente annuncio por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães 14 de janeiro de 1885.

Verificado Santos O Escrivão

Agradecimento

OS abaixo assignados, julgam ter agradecido a a todas as pessoas que lhes dispensaram a finese de os visitar e de assistir aos responsos de sepultura resados por alma de seu filho, irmão e cunhado Avelino Eduardo Ferreira, e que igualmente acompanharam os restos mortaes do finado á sua ultima morada; mas podendo ter havido alguma omissão involuntaria, veem por este meio remedial-a significando a todos o seu sincero e indelevel reconhecimento.

Guimarães 18 de janeiro de 1885.

José Luiz Ferreira, Emilia Loluvina Ferreira, Maria Lolucina Ferreira, Joaquim Eduardo Ferreira, Rufino Luiz Ferreira, José Rodrigues da Silva.

(142)

Agradecimento

OS abaixo assignados tendo procurado agradecer a todas as pessoas que os visitaram por occasião do fallecimento de sua filha, irmã e tia Luiza Roza de Jesus, porem podendo haver alguma falta involuntaria procuram este meio para a todos agradecer, especializando o Ex.º Sr. D.ª Chaves pelos disvellos e carinhos com que tractou a fallecida assim como aos Ex.ºs e Reverendissimos Srs.ºs Ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao acto do enterro, protestam a sua eterna gratidão.

Maria Juvina da Conceição, Luiza Emilia de Souza, Filomena Rosa de Souza, José Gonçalves Corréa, José de Souza Gonçalves, Manoel de Souza Gonçalves, Luiz de Souza Gonçalves, Antonio de Souza Gonçalves, Joaquim José Pereira

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

No juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, no inventario por obito de Manoel Ribeiro, que foi no lugar de Real, freguezia de S. Lourenço de Sande, em que é inventariante sua segunda mulher Rita da Motta, citando os credores e legatarios, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para deduzirem o seu direito com pena de revelia.

Guimarães, 16 de Janeiro de 1885

Verificado Santos O escrivão Januario de Souza Loureiro (143)

EDITAL

O presidente da junta de Parochia da freguezia de S. Clemente de Sande do concelho de Guimarães.

PELO presente edital faz publico que está em cobrança pelo prazo de 30 dias a contar do dia 20 de janeiro em diante a derrama constante do orçamento suplementar attinente ao anno de 1884, e para que niuguem alegue ignorancia se afflixo o presente edital. S. Clemente de Sande 20 de janeiro de 1884.

O thesoureiro Antonio Gomes da Motta (143)

BANCO ALLIANÇA

O dividendo do segundo semestre de 1884, de 2\$000 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se n'esta cidade, desde o dia 21 do corrente em diante, no Banco Commercial de Guimarães. Guimarães, 17 de janeiro de 1885

O correspondente, Joaquim José d'Azavedo Machado

Bailes de mascarar

OS arrematantes do theatro de D. Afonso Henriques tem á venda na casa Havana, na rua de S. Damazo os bilhetes de assignatura para os proximos bailes de mascarar.

Sociedade Martins

SARMENTO

Curso de desenho para o sexo feminino

A escola de desenho destinada ao sexo feminino abriu-se ha no dia 29 do corrente, e funcionará todas as quintas-feiras uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O curso é gratuito, e só poderá ser frequentado pelos individuos do sexo feminino que tiverem completado 13 annos de idade.

Os requerimentos devem ser apresentados, até ao dia 27 do corrente, ao signatario d'este annuncio.

Secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, 10 de janeiro de 1885.

O Secretario, Adolfo Salazar (137)

Caridade publica

Joana viuva de ... par lytica, ... ra na rua da ... no 32. Impõe a ... cidade publica um ... em la pelo amor de Deus.

CASA

Vende-se o predio n.º 66 a 68 do Largo de S. Sebastião. Quem pretender pode dirigir-se ao inquelino do mesmo, (143)

AO PUBLICO

MANOEL S. Boaventura, proprietario, morador na rua da Ramada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não serão valiosos sem serem reconhecidos pelo tabelião João Joaquim d'Oliveira Basto.

Guimarães, 22 de novembro de 1884

O Africano

Jornal publico em beneficio da colonia portugueza em Africa, iniciado por Narciso Feio. Pedidos a José Leopoldo Mera, Travessa da Agua de Flor - 62.

Preço—100 reis. Pelo correio 110 reis.

LISEOA.

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; fittes, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêla; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

MIUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêlas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90 GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ºas freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, pingas e muitos outros artigos difficeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18

Nova carreira para o Arco (Basto)

José d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) annuncia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclusive estabelece uma corrida diaria de diligencias para o Arco de Baulhe, a sair de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos de bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pede vender bilhetes para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a diligencia na antiga hospedaria do Va de Estevão aonde se recebem passageiros.

O annunciante está bem prevenido de bom galo e carrs para boa segurança do publico espera pois a proecção de todos. O Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida

(144)

**ULTIMA NOVIDADE!**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



**ULTIMA NOVIDADE!**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—0

GUIMARAES

**FABRICA DE SABAO**  
E  
**VELAS DE CEBO**  
DE

**José Ferreira da'breu & Irmão**

16—Rua de ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em vista da grande extensão que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para pod-rem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

**PREÇOS DO SABAO**

1.ª qualidade, cada 450 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

**BAZAR DA MODA**  
FAZENDAS MODERNAS  
eocos baratissimos

**CASA FELIZ**

DE

**MANOEL J. DA S. MIRANDA**

19, Campo do Toural, 21  
GUIMARÃES

TEM á vend para as  
tiro imas loterias  
b' lites, m ios, quar  
t s decimos e e utel  
las de diferentes pre

**Pharmacia—DIAS**  
RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

**LOJA DO LEQUE**  
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS  
OS PREÇOS E GOSTOS

**TYPOGRAPHIA**  
— DO —

**COMERCIO DE GUIMARÃES**

109—Rua Nova de Santo Antonio—109



N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos e mandados, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, contas, cartazes, etc.

**Preços commodos**

**O VIGOR DO CABELLO**  
DE  
**AYER**

**PREPARADO** sob bases scientificas e phylosophicas. Promove o crescimento abundante e vigoroso do cabello: Impede sem cair e resitue sua cor natural. Cura a caspa e outras molestias eruptivas do pericranio: Torna os cabelos macios e sedosos, conservando-os em estado florecent de belleza e saude.

Preparado pelo

**Dr. J. C. Ayer & C.ª**

A' venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumaria do reino.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES

109—Rua Nova de Santo Antonio—109

**AGUAS ALCALINO**  
**GAZOSAS—LITHINAES**

**VIDAÇO**

Empresa authorisada pelo governo

Premiadas na exposiçã de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878.

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Avustria e Philadelphia, obtendo n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, calulos biliarios e urinaarios, catharro da hexiga, rins, gotta, diabetes ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

A' venda nos depositos geraes e em todas as pharmacias